



DISCIPLINAS 2025.2

QUADRO DE OFERTA DE DISCIPLINAS DO PPGSAN PARA 2025.2

| Disciplina | Docente Responsável e Colaboradores | Data Início | Horários | Vagas |
|--|--|-------------|---------------------------------------|--------------------------------------|
| Obrigatórias | | | | |
| Seminários Avançados em Segurança Alimentar e Nutricional II | Thaís Ferreira, Fernanda Medeiros, Fabrícia Junqueira. | 04/09/2025 | 13h -14:30h Sala: 07 | Turma 2025 |
| Políticas e Ações em Segurança Alimentar e Nutricional | Alessandra Pereira Juliana Casemiro. | 28/08/25 | 14:30h - 17:30h Sala: 07 | Turma 2025 |
| Trabalhos de Dissertação I | coordenação | | Com orientador | |
| Trabalhos de Dissertação II | coordenação | | Com orientador | Alunos em pendências |
| Exame de qualificação | coordenação | | Com orientador | Pendentes da Turma 2024 Tuma 2025 |
| Trabalho de Conclusão de Curso | coordenação | | Com orientador | Pendentes da Turma 2023 |
| Eletivas (2 créditos – 30 horas) | | | | |
| Gestão em Segurança Alimentar e Nutricional | Flávia Milagres, Alessandra Pereira | 04/09/2025 | 09h – 11h Sala: 07 | 5 vagas aluno especial |
| Educação Alimentar e Nutricional na perspectiva da Segurança Alimentar e Nutricional | Thais Salema, Amábela de Avelar | 11/09/2025 | 10h – 12h Sala12 | 2 vagas aluno especial |
| Estágio Docente Técnica Dietética 1 (Noturno) | Eliane Lima | 26/08/2025 | terça 20h - 22h sexta 18h - 22h | 2 vagas |
| Estágio Docente Técnica Dietética 1 (Integral) | Ellen Menezes | 26/08/2025 | terças 10h - 12h quartas 13h - 17h | 2 vagas |
| Estágio Docente Nutrição Dietética 2 (Noturno) | Alessandra Pereira | 26/08/2025 | terças 18h - 20h sexta 18h - 22h | 1 vaga |
| Estágio Docente Alimentação e Nutrição no Âmbito Escolar | Alessandra Pereira | à definir | à definir | 1 vaga |



DISCIPLINAS 2025.2

| Disciplina | Docente Responsável e Colaboradores | Data Início | Horários | Vagas |
|--|-------------------------------------|-------------|--|--------|
| Estágio Docente em Educação Alimentar e Nutricional (Integral) | Thais Salema | 25/08/2025 | segundas 14h - 16h quarta 14h - 17h | 1 vaga |
| Estágio Docente em Educação Alimentar e Nutricional (Noturno) | Thais Salema | 26/08/2025 | terças 18h - 20h quartas 18h - 21h | 1 vaga |
| Outras disciplinas eletivas | | | | |
| Tópicos profissionais em SAN | coordenação | à combinar | Com o docente | |
| Tópicos profissionais em SAN avançados | coordenação | à combinar | Com o docente | |

Período: 28/08/2025 a 18/12/2025 – presencial

Período de inscrição em disciplinas: 11/08/2025 a 22/08/2025.



DISCIPLINAS 2025.2

EMENTAS

| |
|---|
| Seminários Avançados em Segurança Alimentar e Nutricional II |
| Créditos: 2 |
| Carga Horária: 30h |
| Ementa: O projeto de pesquisa e a escrita científica. Ética na Pesquisa. Construção do problema, definição de objetivos, quadro teórico, revisão bibliográfica, justificativa do estudo, opções metodológicas, implicações da pesquisa. Análise dos pré-projetos de mestrado. |
| Metodologia: A partir dos pré-projetos de pesquisa dos mestrandos exercitar a reflexão e a discussão sobre a especificidade das pesquisas em SAN e analisar aspectos como problematização, quadro teórico e instâncias operacionais necessárias para sua viabilização. |
| Avaliação: Participação ativa nas discussões em sala de aula sobre os temas e atividades. A avaliação será realizada durante todo o processo de ensino/aprendizagem, de modo que o mestrando possa rever, complementar e corrigir os rumos de sua proposta de pesquisa. Os próprios alunos e professores responsáveis pela disciplina indicarão ajustes e possibilidades de melhoria no projeto de pesquisa e os mestrandos, por indicação de seus orientadores, definirão os caminhos a serem adotados. O produto final do Seminário será o Projeto de Pesquisa, a ser entregue em data previamente acordada. |
| Bibliografia: LIVEIRA JR., Osvaldo N.. A técnica da escrita científica. Rev. Bras. Ensino Fís., São Paulo , v. 37, n. 2, p. 2201-1-2201-2, June 2015. SANTOS, Luiz Henrique Lopes dos. Sobre a integridade ética da pesquisa. Cienc. Cult., São Paulo , v. 69, n. 3, p. 4-5, July 2017 . HENZ, G.P. Como aprimorar o formato de um artigo científico. Horticultura Brasileira, Brasília, v. 21, n. 2, p. 145-148, abril/junho 2003. |
| Bibliografia Complementar: BAPTISTA, M. N. e CAMPOS, D.C. Metodologias de Pesquisa em Ciências - Análises Quantitativa e Qualitativa. 2007. LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Rev. Katál., v. 10 n. esp., pp. 37-45. Florianópolis, 2007. |



DISCIPLINAS 2025.2

| |
|--|
| Políticas Avançadas e Ações em SAN |
| Créditos: 2 |
| Carga Horária: 30h |
| Ementa: A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no Brasil e na América Latina: conceitos, processos históricos de construção de políticas públicas. Indicadores para monitoramento e avaliação de políticas públicas de SAN. Insegurança Alimentar e Nutricional (IAN) e Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). SAN nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Sustentabilidade, territórios e políticas locais de SAN. |
| Metodologia: Aula expositiva e dialogada, leitura e discussão dos textos propostos em roda de conversa. |
| Avaliação: Apresentação de seminário em grupo elaborado a partir dos Planos Estaduais e Municipais de SAN com recorte para aprofundamento setorial a partir do perfil de atuação da turma (saúde e nutrição, agricultura, compra institucional, entre outros) e elaboração de portfólio individual que busque analisar a articulação do conteúdo da disciplina com o objeto de estudo do discente. |
| Bibliografia: BURLANDY, L.; BOCCA, C.; MATTOS, R.A.. Mediações entre conceitos, conhecimento e políticas de alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional. Rev. Nutr. Campinas, v. 25, n. 1, p. 9-20, Feb. 2012. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141552732012000100002&lng=en&nrm=iso >. Acesso em: 07ago. 2017. Brasil. MALUF, R.S.; PRADO, B. Atuação brasileira na América Latina e Caribe relacionada com a soberania e segurança alimentar e nutricional. Textos para Discussão, 8, fev. 2015. Disponível em: http://www.ceresan.net.br/wpcontent/uploads/2016/docs/Cooperacao_em_SAN_na_ALeC.pdf Acesso 07ago. 2017. em: GALLO, E.; FREITAS SETTI, A.F. Território, intersectorialidade e escalas: requisitos para a efetividade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, n. 11, pp. 4383-4396, 2014. Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Organização Panamericana de Saúde. 2016 Panorama de La seguridad alimentaria y nutricional Sistemas alimentarios sostenibles para poner fin al hambre y la malnutrición. Santiago, 2017. SANTARELLI, M.; BURITY, V. et al. Da democratização ao golpe: avanços e retrocessos na garantia do direito humano à alimentação e à nutrição adequadas no Brasil. Brasília: FIAN Brasil, 2017. 75 p. GUAZELLI, M.J.; RIBEIRO, S. Novas tecnologias, corporações e seus impactos sobre a soberania alimentar. In: Bezerra, I.; Perez-Cassarino, J. Soberania Alimentar (SOBAL) e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) na América Latina e Caribe. Curitiba: Ed. UFPR, 2016. |



DISCIPLINAS 2025.2

Bibliografia Complementar: MALUF, R.S.; SCHMITT; C.J.; GRISA, C. Estado de lasituación del hambre y políticas de seguridad y soberanía alimentaria y de abastecimiento em los países miembros del MERCOSUR Ampliado. Relatório Técnico, 4, nov. 2009. Disponível em: <http://www.ceresan.net.br/wpcontent/uploads/2016/docs/RelatorioTecnico4.pdf> Acesso em: 07ago. 2017.

CONSEA. Relatório Final da 5a Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: Comida de Verdade do Campo para a Cidade, 2015. Brasil. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Lei no 11.346 (15 de setembro de 2006). Brasil. Decreto no 7.272, de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei no 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN, estabelece os parâmetros para a elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 ago. 2010b. Seção 1, p. 6. Machado Priscila Pereira, Oliveira Nádia Rosana Fernandes de, Mendes Áquilas Nogueira. O indigesto sistema do alimento mercadoria. Saude soc. [Internet]. 2016 June [cited 2017 Mar 28] ; 25(2): 505-515. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902016000200505&lng=en.12902016151741. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902016000200505> Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Plan para La seguridad alimentaria, nutrición y erradicación del hambre de la CELAC 2025. Santiago, 2014. Organização Pan-Americana da Saúde. Sistemas alimentares e nutrição: a experiência brasileira para enfrentar todas as formas de má nutrição. Brasília, DF: OPAS; 2017 Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: 2012/2015. Brasília, DF: CAISAN, 2011. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PLANASAN 2016-2019. Brasília, DF: MDSA, CAISAN, 2017. Disponível em: http://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca_alimentar/caisan/plansan_2016_19.pdf Guberta, MB; Santos, SMC; Santos, LMP; Pérez-Escamilla, R. A Municipal-level analysis of secular trends in severe food insecurity in Brazil between 2004 and 2013. Global Food Security 14 (2017) 61–67. BRASIL. Negociações da agenda de desenvolvimento pós-2015: elementos orientadores da posição brasileira. Brasília, 2014. Disponível em: http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/ODS-pos-bras.pdf. Acesso em 06 de outubro de 2016. Burchi, F.; De Muro, P. From food availability to nutritional capabilities: Advancing food security analysis. Food Policy, v. 60, p. 10-19, 2016. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0306919215000354> Acesso em: 07ago. 2017. BURLANDY, L.; MALUF, R.; MAGALHÃES, R.; REIS, M; MAFRA, L.; FROZI, D. Saúde e Sustentabilidade: desafios conceituais e alternativas metodológicas para a análise de sistemas locais de Segurança Alimentar e Nutricional. Revista Tempus - Actas de Saúde Coletiva v. 9, n. 3, 2015. Disponível em: <http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/1786>. Acesso em 06 de outubro de 2016. Pérez-Escamilla, R.; Guberta, M; Rogers, B.; Hromi-Fiedler, A. Food security measurement and governance: Assessment of the usefulness of diverse food insecurity indicators for policymakers. Global Food Security 14 (2017) 96–104. Azevedo, E.; Ribas, M.T.G.O. Estamos seguros? Reflexões sobre indicadores de avaliação da segurança alimentar e nutricional. Rev. Nutr., Campinas, 29(2):241-251, mar./abr., 2016.



DISCIPLINAS 2025.2

Educação alimentar e nutricional na perspectiva da SAN

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

Ementa: Histórico e Conceito da Educação Alimentar e Nutricional (EAN). Princípios para as ações de EAN. Campos de Práticas da EAN. Parcerias para a realização das ações de EAN. A agenda pública de EAN. Mobilização e Comunicação em EAN. Educação em Saúde, Soberania e SAN. Formação profissional e Educação Popular de atores de SAN. A complexidade da questão alimentar e determinantes das práticas e comportamentos alimentares. Promoção da alimentação saudável e da saúde nas diversas fases do ciclo de vida. Metodologias e tecnologias para Educação alimentar e nutricional e Direito Humano à alimentação adequada e saudável.

OBJETIVO: Aula dialogada, leitura e discussão dos textos propostos.

Metodologia: Aula dialogada, leitura e discussão dos textos propostos.

Avaliação: Participação ativa nas discussões em sala de aula sobre os temas e atividades. Desenvolvimento de portfólio.

Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. promoção emancipatória da saúde: bases conceituais e metodológicas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, p. 1747-1756, 2016. TRAD, L. A. B. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online]. 2009, v. 19, n. 3, pp. 777-796.

Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 84 p.



DISCIPLINAS 2025.2

Créditos: 2

Carga Horária: 30h

Ementa: Módulo I: Fundamentos Básicos da Gestão da Segurança de Alimentos, Normas Internacionais de Gestão da Segurança de Alimentos, Liderança e Gestão Organizacional, Lideranças de Pessoas e Equipes, Planejamento e Gestão Estratégica, Gestão da Qualidade Aplicada à Área de Alimentos e Gestão Financeira. Módulo II: Programa de Aquisição de Alimentos, compras diretas e institucionais de agricultura Familiar. Circuitos curtos de produção, abastecimento, distribuição e consumo de alimentos. Equipamentos públicos e comunitários de preparo e distribuição de alimentos. Preços de alimentos e os impactos na oferta e disponibilidade de alimentos saudáveis. Avaliação das perdas e desperdício de alimentos. Desenvolvimento de tecnologias que diminuam as perdas e desperdícios no âmbito de SAN.

Metodologia: Aulas expositivas, leitura e discussão de artigos científicos.

Avaliação: Leitura prévia de artigos com base em roteiro; Apresentação de artigos (em grupos); Avaliação escrita.

Bibliografia Básica: EFSA - European Food Safety Authority - Disponível em Lakhal, L. (2009). Impact of quality on competitive advantage and organizational performance. *The Journal of the Operational Research Society*, 60(5), 637-645. SOUZA, F.P., MONTEIRO, I.P. Liderança de Equipes na resolução de problemas complexos - Um guia para a inovação organizacional. Lisboa: Ed Sílabo, 2017, 234p. BAIARDI, A. & ALENCAR, CMM. Agricultura familiar, seu interesse acadêmico, sua lógica constitutiva e sua resiliência no Brasil. *Rev. Econ. Sociol. Rural* vol.52 supl.1 Brasília 2014. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DEPARTAMENTO DE APOIO À AQUISIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO FAMILIAR. ORIENTAÇÕES E MARCO LEGAL Modalidade Compra Institucional do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PAA, julho, 2016. CENTRO DE EXCELÊNCIA CONTRA A FOME. ABASTECIMENTO ALIMENTAR E COMPRAS PÚBLICAS NO BRASIL: UM RESGATE HISTÓRICO Série Políticas Sociais e de Alimentação. **Bibliografia Complementar:** ABNT NBR ISO 19011:2002- Diretrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental. 25p. Segurança Alimentar: Enfoque em Biossegurança e Transgênicos BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Produtos Orgânicos: O olho do consumidor. Brasília, MAPA/ACS, 2009, 34p. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR ISO 9001:2008 Sistemas de gestão da qualidade - Requisitos. Rio de Janeiro, 2008, 28 p. . NBR ISO 22000 Sistemas de gestão da segurança de alimentos - Requisitos para qualquer organização na cadeia produtiva de alimentos. Rio de Janeiro, 2006, 35 p. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária- ANVISA. Método 5SANVISA- REBLAS. Gerência Geral de Laboratório de Saúde Pública. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/reblas/procedimentos/metodo_5S.pdf GARVIN, D. Gerenciando A Qualidade - A Visão Estratégica e Competitiva. QualityMark, 2002, 376p.